

resumo setorial

8ª edição

4.nov.2020

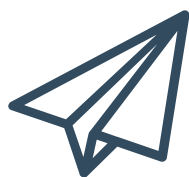
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de alimentação. Do total de respondentes, 791 são empresários do segmento.

28/set a

1/out



6.033

EMPRESÁRIOS

791

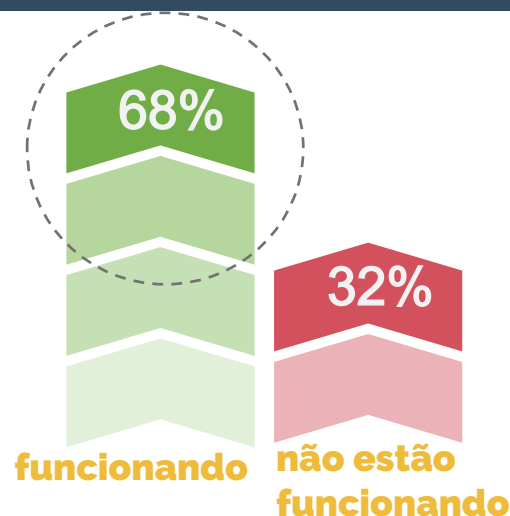
EMPRESÁRIOS DE SERVIÇOS
DE ALIMENTAÇÃO

26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 50% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 68% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

68%

dos empresários responderam que sim no final de setembro

50%

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços de alimentação, 79% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.

79%

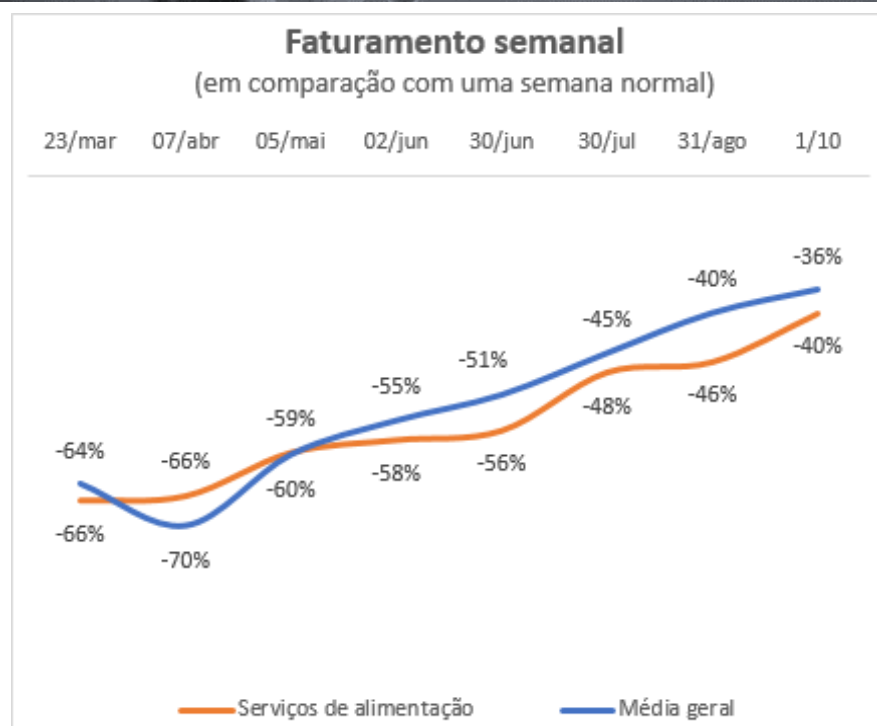
REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 9% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 40% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação ao mês anterior. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes dos serviços de alimentação, esse percentual foi de 53%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



53%

das empresas do setor lançaram
ou passaram a vender novos
produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 12% dos empresários do segmento terem demitido, 5% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



5%

contrataram empregados
CLT no último mês



12%

demitiram funcionários
CLT no último mês

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

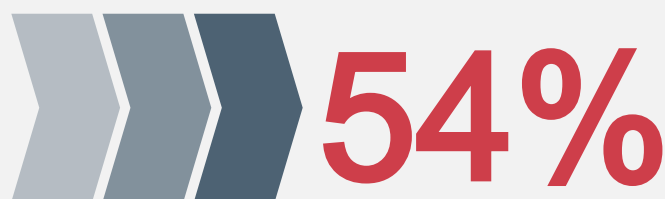
8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO

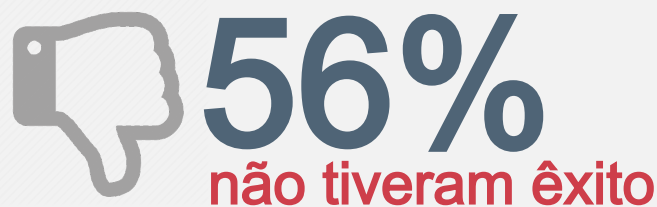


têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 38% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 54% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 32% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 17% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 32% conseguiram e 11% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

46%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

36%

CONSEGUIRAM

17%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 12 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de serviços de alimentação, apesar de 48% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 15% acham que o pior já passou, 26% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 11% estão animados com as novas possibilidades.



48%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



15%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



26%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



11%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: datasebrae.com.br/covid _ www.sebrae.com.br